Tratamento de Problemas NP-Difíces Branch-and-Bound

Cid C. Souza Eduardo C. Xavier

Instituto de Computação/Unicamp

9 de setembro de 2013

Introdução

- Aplicado a problemas onde se quer otimizar uma função objetivo.
- Exploração do espaço de estados: todos os filhos de um nó da árvore de espaço de estados são gerados ao mesmo tempo.
- Em cada nó da árvore, a função classificadora estima o melhor valor da função objetivo no subespaço das soluções representadas por aquele nó.
- Os nós são amadurecidos por:
 - <u>inviabilidade</u> (não satisfazer as restrições implícitas);
 - <u>limitante</u> (função classificadora indica que ótimo não pode ser atingido naquela subárvore)
 - otimalidade (ótimo da subárvore já foi encontrado).

Conceitos

Inicialmente assumimos problemas de minimização.

- Uma estrutura de dados é utilizada para armazenar nós ativos:
 - ADD(X): Adiciona o nó X na estrutura.
 - NEXT(): Retorna o próximo nó da estrutura ou indicação de que está vazia.
- Dado um nó X a função de custo z deste nó é:
 - ▶ Se X é uma solução inviável $z(X) = \infty$.
 - ▶ Se X é uma solução viável z(X) é igual ao custo da solução.
 - Se X é parte de uma solução z(X) é igual ao custo da melhor solução que pode ser gerada a partir de X.

Conceitos

- A função z é difícil de ser calculada.
- Na estratégia BaB utilizamos uma função z que aproxima z.
 - ▶ Para qualquer nó X temos que z(X) < z(X).
 - ▶ z é um **limitante inferior** para z.
 - ▶ Se X é uma solução completa então $\underline{z}(X) = z(X)$.
- Também é utilizada uma função z
 - $ightharpoonup \overline{z}(X)$: valor máximo que uma solução tendo a parte X terá.
 - ▼ é um limitante superior.
 - \triangleright $z(X) < \overline{z}(X)$.
- Denotamos por U o menor valor de $\overline{z}(X)$ dentre nós ativos X.

Conceitos

Bound (considerando problemas de minimização):

- Um nó ativo X será avaliado somente se $\underline{z}(X) \leq U$.
- Caso contrário o nó é amadurecido (descartado).
- Quando um nó corrente é tal que $\overline{z}(X) < U$, atualizamos o valor de U.

Algoritmo

Considerando problemas de minimização.

```
BAB(T)
    NósAtivos.ADD(T); MelhorSol \leftarrow {}; U \leftarrow \infty;
    Enquanto (NósAtivos não está vazia) faca
         E \leftarrow \mathsf{N\'osAtivos.NEXT}();
         Para cada filho X de E faça
             Se X é uma solução viável: \underline{z}(X) = \overline{z}(X) = z(X)
             Se X é inviável: \underline{z}(X) = \overline{z}(X) = \infty
             Se X é solução parcial calcula \underline{z}(X) e \overline{z}(X)
                         por heurísticas.
             Se z(X) \le U então
                  Se X é uma solução completa então
                       MelhorSol \leftarrow X
                       U \leftarrow z(X)
                  Senão
                       NósAtivos.ADD(X) e U \leftarrow \min\{U, \overline{z}(X)\}
```

Algoritmo

- Se a estrutura NósAtivos for uma Fila, a busca se dará em largura.
- Se a estrutura NósAtivos for uma Pilha, a busca se dará em profundidade.
- É também comum implementar a estrutura como um Heap de mínimo.
 - Estratégia do melhor limitante (best bound).
 - Uma busca gulosa pelos nós mais promissores.
 - No caso de minimização escolher nó com menor $\underline{z}(X)$.
- Vamos assumir o uso de um Heap com estratégia best bound.

Algoritmo

Considerando problema de minimização .

```
Bab-Best (T)
    NósAtivos.ADD(T); U \leftarrow \infty;
    Enquanto (NósAtivos não está vazia) faça
        E \leftarrow \mathsf{N\acute{o}sAtivos.NEXT()}:
        Se E for uma solução completa então retorne E
        Para cada filho X de E faça
            Se X é uma solução viável: z(X) = \overline{z}(X) = z(X)
            Se X é inviável: z(X) = \overline{z}(X) = \infty
             Se X é solução parcial calcula \underline{z}(X) e \overline{z}(X)
                        por heurísticas.
            Se z(X) \leq U então
                          NósAtivos.ADD(X) e U \leftarrow \min\{U, \overline{z}(X)\}
    Fim-Enguanto
```

Algoritmos

Teorema

A solução retornada por BAB-BEST é uma solução ótima.

Prova. Seja E o nó retornado pelo algoritmo. Todos os nós descartados possuem custo maior que U e portanto maior do que E.

No instante que E é retornado da estrutura temos que $z(E) = \underline{z}(E) \leq \underline{z}(X)$ para qualquer nó ativo X. Para qualquer nó Y que ainda será gerado como descendente de algum nó X temos $z(Y) \geq \underline{z}(X) \geq \underline{z}(E)$.

Portanto E é uma solução ótima.

- Temos um grafo não direcionado G = (V, E) com custos positivos nas arestas.
- Achar um ciclo de custo mínimo passando por todos os vértices.
- Custos dados por uma matriz de adjacência.

- Representaremos um nó por uma tupla $X = (x_1 = 1, x_2, \dots, x_n)$.
 - ▶ $x_i \in \{2, 3, ..., n\}$ indica quem é o *i*-ésimo vértice no ciclo.
- O ciclo parcial no nó X é $C_X = (x_1 = 1, x_2 = v_2, ..., x_k = v_k)$.
- Podemos usar a função classificadora z(X) como:
 - ▶ Para cada $v \in V \setminus V(C_X)$ ache duas arestas incidentes de peso mínimo e^1 . e e^2 .
 - Ache aresta de peso mínimo e_1 incidente a 1 e e_k incidente a v_k .
 - $\underline{z}(X) = \sum_{e \in E(C_X)} c(e) + \frac{e_1 + e_k + \sum_{v \in V \setminus V(C_X)} (e_v^1 + e_v^2)}{2}$

Considere a matriz de custos: $\begin{pmatrix} 0 & 7 & 12 & 8 & 11 \\ 7 & 0 & 13 & 7 & 10 \\ 12 & 13 & 0 & 9 & 12 \\ 8 & 7 & 9 & 0 & 10 \\ 11 & 10 & 12 & 10 & 0 \end{pmatrix}$

Inicialmente:

$$\underline{z}(1) = [(7+8)+(7+7)+(9+12)+(7+8)+(10+10)]/2 = 84/2 = 42.5$$

Após inserir o vértice 2:

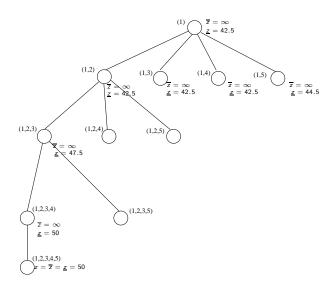
$$\underline{z}(1,2) = 7 + [8 + 7 + (9 + 12) + (7 + 8) + (10 + 10)]/2 = 42.5$$

Após inserir o vértice 5:

$$\underline{z}(1,2,5) = 7 + 10 + [8 + 10 + (9 + 12) + (7 + 8)]/2 = 44$$

mas note que no vértice 4 o custo mínimo de 7 é para o vértice 2 (é inviável). Podemos melhorar para

$$\underline{z}(1,2,5) = 7 + 10 + [8 + 10 + (9 + 12) + (9 + 8)]/2 = 45$$



- Podemos calcular $\overline{z}(X)$ com um idéia parecida:
 - Para cada vértice ache as duas arestas de maior peso incidente.
 - Ache a aresta de maior peso incidente em 1 e em v_k .
 - ▶ Some os custos destas arestas e divida por 2 e some ao custo de C_X .
- Assim como antes deve-se considerar apenas arestas válidas, ou seja, que não incidam em vértices no "meio" de C_X .